

revista **COCAPEC**

Ano 24 - Nov/Dez 2025 - nº 149 - COCAPEC



Ano Internacional
das Cooperativas

Cooperativas constroem
um mundo melhor

Mala Direta
Básica

9912250045/2010-DR/SPI
COCAPEC



Retrospectiva 2025: um ano histórico para a Cocapec

**Entrevista: Os campeões do Concurso
de Qualidade Cocapec 2025**

**Cocapec entrega doação do leilão do
Concurso Senhor Café à APAE Franca**



Envelopamento fechado. Pode ser aberto pela ECT

mahindra ^{Rise}

6075 E
80CV



RENTABILIDADE SEM IGUAL

NO CAFÉ E EM OUTRAS CULTURAS SEMI ADENSADAS



9 MARCHAS NA FAIXA DE TRABALHO

Muita versatilidade nas mais diversas condições de trabalho

TRANSMISSÃO MECÂNICA SINCRONIZADA

Reversor e redutor de velocidades com 20 marchas a frente e 20 a ré

TORQUE IDEAL EM BAIXAS ROTAÇÕES

Alto desempenho com baixo consumo de combustível

mahindrabrasil.com.br

(16) 3711.6222 | (16) 99999.6620
Av. Wilson Sábio de Mello, 3100 | Franca | SP

 **COCAPEC**
O melhor café está aqui

Um ano de conquistas, raízes fortalecidas e novos horizontes

Encerramos mais um ciclo com o sentimento de missão cumprida e a certeza de que 2025 foi um ano de grandes aprendizados, evolução e cooperação. Nesta edição especial de fim de ano, convidamos você a reviver os principais momentos que marcaram nossa trajetória por meio da Retrospectiva Cocapec. São ações, eventos, reconhecimentos e conquistas que reforçam a força da nossa cooperativa e o compromisso de seguir ao lado do produtor em cada etapa da jornada.

Relembramos também uma das iniciativas mais significativas do período: o plantio do Projeto Raízes, que compensou as emissões do Simcafé 2025. Mais do que um gesto ambiental, essa ação evidencia o compromisso da Cocapec com um futuro mais sustentável, envolvendo colaboradores e cooperados em um movimento que deixa legado para toda a região.

Nesta edição, homenageamos ainda os produtores que se destacaram no Concurso de Qualidade Senhor Café, trazendo suas histórias, dedicação e os resultados que nos inspiram

Em Negócios, apresentamos o *rebranding* dos Cafés do Brasil, um marco estratégico para reforçar a presença e o valor da nossa marca no mercado.

Os conteúdos técnicos desta edição refletem o que há de mais atual no campo, com matérias sobre controle biológico, drones na agricultura e confinamento bovino.

Encerramos o ano com gratidão, orgulho e a certeza de que 2026 será ainda mais promissor. Que esta leitura inspire reflexão, aprendizado e o desejo de continuar construindo, juntos, uma Cocapec cada vez mais forte, sustentável e conectada ao futuro.

Desejo a você e sua família um Natal de paz e um Ano Novo de alegria, saúde e renovação. Que 2026 seja um ano próspero e de boas oportunidades.

Seguimos juntos, com confiança e gratidão, construindo uma Cocapec cada vez mais forte.

Boa leitura e boas Festas!



Carlos Yoshiyuki Sato
Diretor Presidente - Cocapec

Índice

Matérias de destaque

13. Social

Cocapec marca presença na Expocafé e apoia o Concurso de Qualidade de Café de Ibiraci

14. Negócios

Nova marca “Cafés do Brasil”

20. Produção Animal

Confinamento Bovino: Vantagens, Mercado Atual e Perspectivas Para Quem Deseja Investir

32. Técnica

Controle Biológico: A Nova Fronteira da Cafeicultura Sustentável

36. ESG

Projeto Raízes impulsiona reflorestamento na região e Cocapec conquista Selo de Baixo Carbono



REVISTA COCAPEC / ED. 149 NOV/DEZ 2025



Acesse a versão digital desta e das edições anteriores da Revista Cocapec através do QR Code ou pelo link: goo.gl/mdeFBq

SIGA A COCAPEC NO INSTAGRAM



@cocapecaltamogiana

Expediente

Órgão informativo da Cocapec e Credicoapec, destinado a seus cooperados.

Diretoria Executiva Cocapec

Carlos Yoshiyuki Sato – Diretor Presidente
Saulo de Carvalho Faleiros – Diretor Vice-Presidente
José de Alencar Coelho Júnior – Diretor Secretário

Conselho Administrativo Cocapec

Murilo Rodrigues da Silva
Mateus Henrique Cintra
Giane Bisco
Juscelino Amancio de Castro
Erásio de Grácia Júnior
Niwaldo Antônio Rodrigues

Conselho Fiscal Cocapec

João José Cintra
André Luiz Spirlandeli
Luciana Silva Ferreira

Cocapec Franca

www.cocapec.com.br
Avenida Wilson Sábio de Mello, 3100
CEP 14406-052 – Franca/SP
Fone (16) 3711-6200

Núcleos

Capetinga/MG (35) 3543-1572
Claraval/MG (34) 3353-5257
Cristais Paulista/SP (16) 3711-7406
Ibiraci /MG (35) 3544-5000
Itamogi/MG (35) 9752-9700
Pedregulho/SP (16) 3171-1400
São Tomás de Aquino/MG (35) 3535-1287

Diretoria Executiva Sicoob Credicoapec

Ednéia A. Vieira Brentini de Almeida – Diretora Presidente
Gabriela Siqueira C. Silva – Diretora Administrativa e Riscos
Douglas de Souza Cintra – Diretor de Negócios

Conselho Administrativo Sicoob Credicoapec

Carlos Yoshiyuki Sato
Bernardo Antônio Salomão
Giane Bisco
Maurício Miarelli
Murilo Rodrigues da Silva
João Nocera Neto

Conselho Fiscal Sicoob Credicoapec

Juscelino Batista Borges
Tânio Cintra Alves
Mateus Henrique Cintra

Sicoob Credicoapec

Fone (16) 3712-6600 Franca/SP
PA Capetinga (35) 3543-1572
PA Claraval (34) 3353-5359
PA Ibiraci (35) 3544-2461
PA Pedregulho (16) 3171-2118
credicoapec@credicoapec.com.br
www.credicoapec.com.br

Revista Cocapec

Coordenação
Setor de Comunicação
Fone: (16) 3711-6203
debora.oliveira@cocapec.com.br

Redação

Débora Soares Oliveira

Diagramação

Marcelo Rodrigues de Siqueira

Revisão

Morgana Reatto Mattos

Fotos

Acervo Cocapec / Imagens da Internet

Tiragem: 3.000 exemplares

É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.

ED. 149 NOV/DEZ 2025

A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudônimo, que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Missão

“Atender com eficiência competitiva às necessidades dos cooperados, promovendo o desenvolvimento da cafeicultura da região, através do cooperativismo, buscando a sustentabilidade econômica, social e ambiental.”

Visão

“Ser reconhecida como uma cooperativa confiável que oferece segurança e rentabilidade ao produtor cooperado”

Valores

- Respeito
- Ética
- Transparência
- Comprometimento
- Responsabilidade
- Inovação
- Sustentabilidade

CAFÉS COCAPEC

A Cocapec, com sua torrefação desde 1989, processa cafés produzidos por mais de 2 mil famílias Cooperadas, usando os melhores grãos da Alta Mogiana, reconhecida pela qualidade do café arábica.

Senhor Cafê



Acesse nosso site
pelo Qr-code ao lado.

Siga nossas redes sociais

- @cafeteriasenhorcafe
- @senhorcafe
- @cafetulhavelha
- @cocapecaltamogiana

 **COCAPEC**
O melhor café está aqui



Excelência que nasce do solo: os campeões do Concurso de Qualidade Cocapec 2025

○ Concurso de Qualidade Cocapec 2025 marcou mais um capítulo importante para a Alta Mogiana, reunindo cafés excepcionais, valorização dos produtores e ações sociais que reforçaram o espírito cooperativista da região.

Nesta edição histórica, o evento também promoveu o Leilão Beneficente, que arrecadou R\$ 486 mil. Do total, R\$ 248 mil foram destinados à APAE Franca, e parte do valor beneficiou os produtores vencedores do Concurso de Qualidade Senhor Café, que consagrou os melhores cafés da região nas categorias Fermentado e Natural.

Com lotes arrematados por mais de R\$ 100 mil, a competição reforçou o potencial da Alta Mogiana na produção de cafés especiais e destacou o trabalho dos cooperados.

Nesta matéria, você confere entrevistas exclusivas com os vencedores das duas categorias:

- Fernando Sarreta, 1º lugar na categoria Fermentado
- Damásio Araújo, 1º lugar na categoria Natural



FERNANDO SARRETA

1º lugar – Categoria Fermentado

Engenheiro agrônomo, produtor e segunda geração de uma família tradicional da cafeicultura de Jiquara-SP, Fernando Sarreta viveu em 2025 uma das maiores emoções de sua trajetória. Seu lote de café fermentado conquistou o 1º lugar no Concurso de Qualidade da Cocapec e alcançou um valor expressivo no leilão.

A seguir, Fernando compartilha a história por trás desse resultado e os bastidores de um café que impressionou especialistas e compradores.

“Esse resultado representa uma história longa, construída com muito amor”

“Sou engenheiro agrônomo, produtor de café e parte da segunda geração da minha família na cafeicultura. Meu pai começou em 1980 e, em 1995, plantei minhas primeiras lavouras em Jiquara.

Essa é a segunda vez que fico entre os campeões do concurso da Cocapec. Desde 2013, iniciamos um trabalho forte para melhorar a qualidade no sítio. Conquistamos certificações e, naquele momento, eu acreditava que isso bastava. Mas percebi que certificado é só o primeiro passo: o mercado quer qualidade de verdade. Ainda tínhamos terreirão de terra, então começamos uma transformação profunda na propriedade.”





Da capacitação à evolução do sabor

Segundo Fernando, o salto na qualidade aconteceu em 2021, quando uma exportadora buscava volume de café fermentado e decidiu capacitar sua equipe.

“Eles trouxeram uma profissional para acompanhar toda a safra. Investimos em infraestrutura e nossos cafés, que antes ficavam na casa dos 80 pontos, começaram a subir. Estudei pós-colheita, manejo de lavoura, saúde do solo e biológicos. Em 2022, nossos cafés passaram a pontuar 85, 86, 88, 89 e até 90 pontos. Foi uma evolução natural.”

Fermentação: precisão e coragem

Fernando explica que seu processo é minucioso e começa na base:

“O primeiro passo é o solo. Trabalhamos biológicos, matéria orgânica e microbiota. Plantas saudáveis respondem com cafés mais doces. Antes da colheita, usamos biológicos que eliminam bactérias ruins e preservam as boas. Depois lavamos o café e trabalhamos com leveduras em ambiente anaeróbico, sempre controlando tempo e temperatura.”

Devido às temperaturas mais amenas da safra, foi preciso ousar:

“Fizemos fermentações de 90 horas, mas sabíamos que precisávamos correr mais risco. Em um lote, arriscamos 110 horas — podia dar muito certo ou acabar em uma bebida riada. Mas para concurso, a gente precisa de algo único. Depois o café descansou 70 dias. Em quatro sessões de provas, foi o melhor lote do sítio.”

“Ninguém conhecia o sensorial. Nem o pessoal da região. Nosso torrador, o Tadeu, disse que estava até melhor que o café do ano passado. Eu achei exagero.”

No dia do concurso, os cafés campeões estavam sendo servidos para prova, quando eu e minha esposa Fernanda provamos, ela virou para mim e disse: ‘Fer, é o nosso café!’ Foi impossível segurar a emoção.”

Persistência, aprendizado e reconhecimento

Fernando lembra da fase em que não conseguia pontuar acima de 88:

“Eu pensava: ‘Tá faltando alguma coisa aqui no sítio que eu não sei o que é, as vezes os cooperados tem alguma coisa que eu não tenho, foi por isso que comecei a oferecer o serviço de fermentação. Eu ligava para os cooperados, pensava se eu não estou conseguindo fazer no sítio, as vezes fora eu vou conseguir e meu nome vai junto, então 2023 um cooperado que eu ajudava foi o premiado, eu não estava conseguindo fazer um cafezão aqui acima de 88 ponto, eu falei eu vou tentar fora, porque as vezes com o pouco de conhecimento que tenho e com o que o cooperado tem, vai dar bom, e deu!”

Isso me deu força. No ano seguinte, tivemos duas colocações entre os melhores. É muito marcante.”

Cocapec: parceira essencial na jornada

Para Fernando, o papel da cooperativa é decisivo:

“A Cocapec me ajuda muito. Recebo assistência técnica que faz toda diferença. Discutimos estratégias, tomamos decisões juntos. Eles nos apoiam na comercialização e no manejo da lavoura. Estamos construindo uma história muito bonita.”

Após o prêmio de 2025, o interesse pelos seus serviços aumentou:

“De um dia para o outro, 20 cooperados me procuraram. Já estou iniciando trabalhos para formar futuros campeões. A Alta Mogiana tem potencial enorme — às vezes o produtor não percebe. Fui numa fazenda em que o produtor dizia não conseguir passar de 84 pontos. Eu disse: ‘Vamos sim. Aqui tem potencial de sobra.’”

“Hoje temos ferramentas incríveis para produzir cafés de alta qualidade de forma sustentável. Nossa região já tem uma base sólida de agricultura regenerativa e muitos cooperados nem imaginam. Junto com a Cocapec, vamos levar a qualidade da Alta Mogiana para o Brasil e para o mundo. Estamos só começando.”



DAMÁSIO ARAÚJO

1º lugar – Categoria Natural

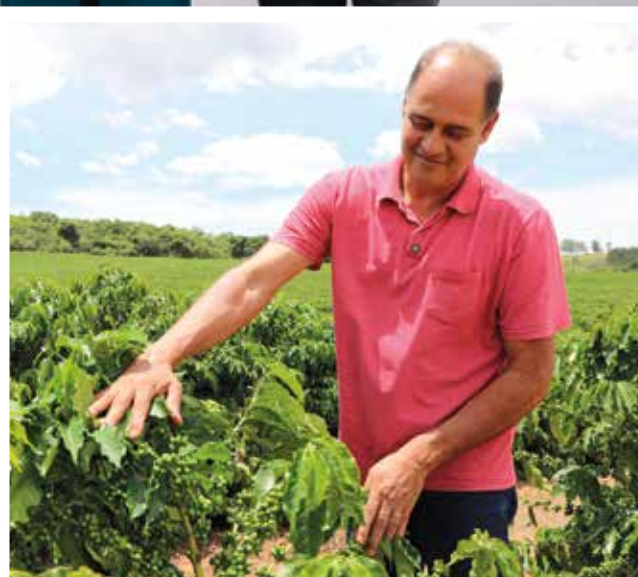
Produtor de Sacramento (MG), Damásio Araújo viveu em 2025 um marco na história de sua família e de sua propriedade. Em apenas três anos trabalhando em um sítio que antes era totalmente pasto, ele conquistou o 1º lugar na categoria Natural do Concurso de Qualidade da Cocapec – Senhor Café. O lote, que alcançou 89,5 pontos, também atingiu valor expressivo no leilão beneficente.

A seguir, Damásio conta a trajetória por trás desse resultado, o caminho para transformar uma área recém-formada em campeão e a emoção do dia em que sua história mudou para sempre.

“Construímos tudo do zero. Ver esse café campeão é emocionante demais.”

“Sou produtor de café há 18 anos. Comecei com uma área pequena, cuidando da lavoura eu e minha esposa. Depois tive a oportunidade de adquirir o sítio onde estamos hoje, em Sacramento. Quando chegamos aqui, era tudo pasto — literalmente começamos do zero.

Foram anos de trabalho para transformar aquela área bruta em uma propriedade produtiva e, aos poucos, fomos evoluindo. A Cocapec esteve presente em todas as etapas, desde a parte técnica até as negociações de insumos. Sem esse apoio, seria impossível colocar a lavoura de pé e conduzir tudo até a colheita.”



O passo a passo que levou ao campeão

Segundo Damásio, o lote vencedor nasceu da soma entre conhecimento e atenção aos detalhes.

“Investimos muito em aprender. Para fazer um café de qualidade, você tem que cuidar de tudo desde o manejo da planta até o pós-colheita.

O lote premiado foi colhido 100% cereja, tudo manual. Levamos para o terreiro e seguimos um processo totalmente artesanal.”

A surpresa e a alegria do grande dia

Mesmo com a boa expectativa, Damásio conta que o anúncio do primeiro lugar foi inesperado:

“No dia da premiação, estávamos entre os dez finalistas, mas você nunca sabe. Quando falaram nosso nome, foi uma emoção enorme. A gente trabalha muito, mas nunca tem certeza do resultado final. Foi especial demais.”

A emoção ficou ainda maior durante o leilão beneficente:

“Eu falei brincando: ‘Se chegar a R\$ 100 mil, eu doo mais uma saca para a APAE’. E não é que chegou? Na hora, cumpri a promessa com alegria. Foi um orgulho ver o nosso café sendo valorizado e ainda poder contribuir com uma causa tão importante.”

Valdirene, esposa de Damásio também deixou seu depoimento sobre a noite: “Aquela noite foi inesquecível. Falei para o Damásio: ‘Vamos de verde, que é a cor da esperança’. A gente já tinha participado outras vezes, lutado bastante, e dessa vez eu senti que daria certo. Quando anunciaram o nome dele, eu quase não acreditei. Foi uma alegria enorme ver o esforço sendo reconhecido. Ainda sonho com uma categoria só para mulheres. Quero participar um dia.”

O papel da família e da cooperativa

Damásio destaca que a conquista é coletiva:

“A gente tem um funcionário, o Pedro Henrique, que trabalha conosco no dia a dia, mas o restante é família. Minha esposa Valdirene, meu filho Felipe e meus outros filhos também ajudam. Esse prêmio é nosso.”

89,5 pontos: orgulho, emoção e um novo começo

“Produzir café é motivo de orgulho. É algo que está na mesa de todo brasileiro — e do mundo. Agora, ver nosso trabalho alcançar 89,5 pontos... é fantástico. Fiquei muito emocionado quando recebi essa nota. Mesmo trabalhando para isso, você nunca tem certeza se vai chegar tão alto.”

Alta Mogiana: excelência que inspira

As histórias de Fernando e Damásio reforçam a força da região na produção de cafés especiais e mostram que qualidade nasce de técnica, persistência e paixão.

O Concurso de Qualidade Cokapec – Senhor Café 2025 deixa claro que a Alta Mogiana está preparada para ir ainda mais longe — unindo tradição, inovação e cooperação.



Pedro Henrique, Damásio, Valdirene e Felipe

Transparência que Fortalece:

Como a Prestação de Contas e os Inventários Anuais Garantem Segurança e Confiança



Em um cenário em que informação, governança e credibilidade caminham lado a lado, cooperativas que adotam práticas robustas de transparência consolidam relações de confiança com seus cooperados. Mais do que uma exigência regulatória, a prestação de contas periódica é um compromisso ético — um pacto entre gestão e associados que garante clareza sobre resultados, investimentos, desafios e caminhos futuros.

Prestação de Contas: Um Pilar da Boa Governança

Ao longo de cada exercício social, são realizados ciclos completos de prestação de contas, informando de forma clara, a evolução da gestão. Reuniões como os comitês, relatórios de gestão, assembleias, a própria revista, demonstrativos e informações disponíveis no site, demonstram os avanços dos projetos estratégicos e as informações necessárias para tomada de decisão.

Inventários Anuais: Garantia da Integridade dos Ativos

Além das prestações de contas, outro processo fundamental para a boa governança é o inventário anual, prática obrigatória pela legislação que rege o cooperativismo e pelas normas contábeis vigentes. Realizado ao fim de

cada exercício, o inventário funciona como uma auditoria detalhada dos ativos registrados nos controles internos — incluindo:

- Estoques de café nos armazéns,
- Mercadorias de revenda nos núcleos comerciais,
- Estoque industriais.

Esse levantamento minucioso assegura que os itens registrados em sistema correspondem, de fato, ao que existe fisicamente e os resultados apresentados refletem a realidade da operação.

Ao validar cada saca, cada item e cada valor, o inventário reforça a credibilidade da cooperativa e protege o patrimônio coletivo — afinal, a cooperativa pertence aos seus cooperados.

Por isso agradecemos pela organização dos cooperados que conseguiram antecipar suas retiradas de mercadorias e a compreensão pelos dias 05 e 06 do corrente mês, que a cooperativa precisou ficar fechada para a realização desses levantamentos

Governança e conformidade são uma cultura sólida de transparência e demonstram maturidade institucional, tornando a cooperativa, mais forte e preparada para o futuro.

Uma contribuição histórica

Cocapec entrega doação do leilão do Concurso Senhor Café à APAE Franca



A Cocapec oficializou a entrega de R\$ 248 mil à APAE Franca, valor arrecadado no leilão beneficente realizado durante o Concurso de Qualidade Senhor Café. A ação marcou as comemorações de 40 anos da cooperativa e foi resultado da venda de seis lotes campeões, que juntos atingiram R\$ 496 mil, incluindo sacas arrematadas por valores históricos.

A entrega reforça o sétimo princípio do cooperativismo — o interesse pela comunidade — e fortalece uma parceria que se mantém desde os primeiros anos da instituição. O diretor da APAE Franca, Paulo Henrique Ferreira, destacou a importância do gesto:

“A diretoria agradece imensamente por essa ação ímpar. Não esperava menos da Cocapec, que desde os nossos primeiros anos está conosco. Além de ajudar a APAE com um valor significativo, também valorizou o produtor. Eu achei fantástico essa partilha de responsabilidade que a Cocapec tem: promover o café e, ao mesmo tempo, uma ação social. Recebemos até ligação de um dos produtores, o que nos emocionou muito.

Quero que entendam a grandeza desse ato. Essa contribuição representa mais da metade do que arrecadamos com muito esforço na nossa principal ação anual, que é a Festa San Gennaro. Foi espetacular e nos sentimos verdadeiramente abrihantados por esse gesto.”

O diretor-presidente da Cocapec, Carlos Sato, reforçou a relevância social da entrega:

“É uma satisfação poder ajudar a APAE. Este ano inovamos no formato do leilão trazendo empresas exportadoras, o que fortaleceu o resultado. Essa ação representa o sétimo princípio do cooperativismo. A Cocapec desenvolve ações de responsabilidade social ao longo de todo o ano, mas esta, em especial, simboliza muito bem nossos valores e reforça o apoio àqueles que impactam tantas famílias. Sabemos o quanto o trabalho feito aqui é nobre e queremos estar sempre ao lado de iniciativas assim.

Empresas como C6 Bank, Marex, 3 Corações e LDC participaram da disputa pelos lotes e contribuíram diretamente para o valor arrecadado.

Mais do que premiar cafés especiais, a ação deixou um impacto real. A iniciativa fortaleceu uma instituição que atende Franca e toda a região, valorizou cooperados e aproximou compradores. A Cocapec encerra este ciclo com orgulho, mostrando que café de qualidade também gera transformação social.

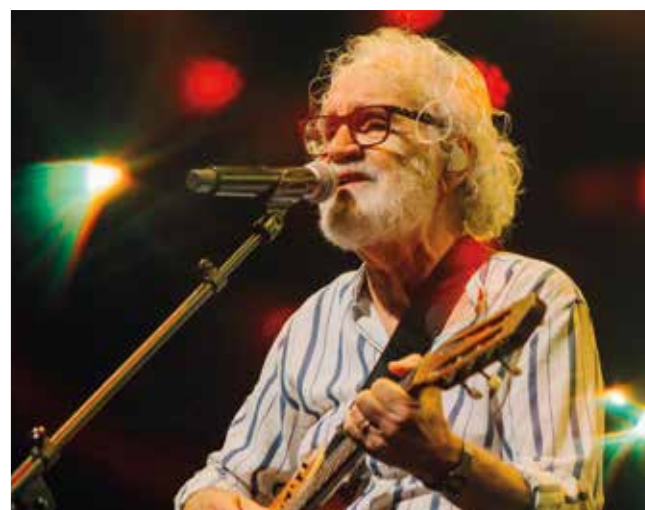
Circuito Sesc/SP de Cultura encanta Franca e reforça a força do cooperativismo



O Circuito Sesc/SP de Cultura passou por Franca e deixou sua marca. Realizado no dia 11 de dezembro, o evento lotou o Ginásio do Sesc e reuniu mais de mil pessoas para uma noite inesquecível ao som de Renato Teixeira e da Orquestra Sinfônica Heliópolis. A apresentação celebrou a música brasileira em sua forma mais genuína, com interpretações cheias de talento e emoção. O público cantou junto os grandes clássicos da música raiz, em versões que emocionaram e trouxeram memórias. A noite ainda contou com um momento especial com a participação do violonista francano Diego Figueiredo, que enriqueceu o espetáculo com sua presença.

Mais do que um show, o Circuito reafirmou valores essenciais do movimento cooperativista. A união entre Cocapec, Sicoob Credicopec, Sicoob 3 Colinas, Sicoob Cocred e Sicoob Credimogiana demonstrou, na prática, a força da intercooperação e o compromisso coletivo com o desenvolvimento regional. Juntas, as cooperativas reforçaram seu propósito de estar próximas da sociedade, ampliando o acesso à arte e fortalecendo o vínculo com a comunidade.

O evento também gerou impacto social. Os ingressos solidários incentivaram a doação de alimentos, que foram destinados a duas instituições de Franca: Iansa e Associação Menino Barsanulfo. A ação reforça a responsabilidade social que norteia o cooperativismo, mostrando como gestos simples podem gerar grandes resultados.



Com casa cheia, apresentações emocionantes e uma recepção calorosa do público, o Circuito Sesc/SP de Cultura em Franca foi um grande sucesso. A iniciativa mais uma vez comprovou que, quando cooperativas se unem, entregam muito mais do que serviços: entregam experiências transformadoras, oportunidades e ações que deixam um legado positivo para toda a comunidade.

Nova marca “Cafés do Brasil” reforça tecnologia e sustentabilidade como pilares do futuro da cafeicultura

Por: Revista Cafeicultura e Cecafé



Durante a Semana Internacional do Café (SIC) 2025, realizada em Belo Horizonte (MG), foi apresentado o novo posicionamento e identidade da marca “Cafés do Brasil” — símbolo presente nas sacas e embalagens que representam o café brasileiro no mundo. O lançamento marcou uma nova fase para o setor, com foco em inovação, tecnologia e sustentabilidade.

A marca “Cafés do Brasil”, com o ramo de café, surgiu em 1982 na Copa do Mundo da Espanha, criada pelo Instituto Brasileiro do Café (IBC) para patrocinar a Seleção Brasileira de Futebol, contornando as regras da FIFA. Anos depois, em 2000, a ABIC a registrou oficialmente e adicionou o “S” e a frase “um país, muitos sabores” nos anos 90 para destacar a diversidade do café nacional.

Representando o Conselho Nacional do Café (CNC), o diretor vice-presidente da Cocapec, Saulo Faleiros, esteve presente na reunião que oficializou o rebranding da marca, participando ativamente do processo que redesenhou a identidade dos “Cafés do Brasil”.

ESG+T: tradição e tecnologia lado a lado

O novo posicionamento, desenvolvido pela agência Design Bridge and Partners em parceria com entidades como CNA, CNC, ABIC, ABICS, BSCA, Cecafé e o Ministério da Agricultura, apresenta o conceito “ESG+T” — que adiciona Tecnologia (T) aos pilares ambientais, sociais e de governança (ESG).

O objetivo é evidenciar que a tecnologia é o motor que impulsiona a sustentabilidade, a inovação e o desenvolvimento na cafeicultura brasileira, sem perder a tradição que faz do Brasil o maior produtor de café do mundo.

Segundo Fabrício Andrade, presidente da Comissão Nacional do Café da CNA, a atualização busca comunicar “o desenvolvimento com responsabilidade ambiental, social e boa governança, gerado pela união de todos os agentes do setor em torno da inovação”.



Uma marca conectada ao futuro

O logotipo “Cafés do Brasil”, reconhecido globalmente, foi modernizado, ganhando traços mais simples e adaptáveis ao ambiente digital, sem perder sua essência histórica.

A nova identidade visual traduz a diversidade e a força do setor, com elementos gráficos que representam os campos de café brasileiros de forma dinâmica, conectando tradição e modernidade.

Mais do que uma mudança estética, o rebranding traduz um propósito: “cultivar inovação e colher desenvolvimento”, reforçando o protagonismo do Brasil como referência mundial em qualidade, sustentabilidade e tecnologia cafeeira.

Um novo ciclo para o café brasileiro

O reposicionamento marca um momento histórico para toda a cadeia produtiva. A partir dessa nova fase, os “Cafés do Brasil” buscam comunicar ao mundo que o país não é apenas o maior produtor, mas também um líder na integração entre tradição e futuro — unindo pessoas, tecnologia e práticas sustentáveis que fortalecem o desenvolvimento regional.



Para cooperativas como a Cocapec, esse movimento reforça a importância da inovação e da responsabilidade socioambiental como caminhos para agregar valor ao café brasileiro e fortalecer o setor como um todo.

CNC destaca avanços da Conab em soluções de rastreabilidade e mapeamento do parque cafeeiro

Por: Assessoria de Comunicação CNC - Alexandre Costa



O Conselho Nacional do Café (CNC) participou de uma importante reunião promovida pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que apresentou sua plataforma de atendimento à Regulamentação da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR) e uma nova solução de aperfeiçoamento do levantamento de safras e atualização do parque cafeeiro, desenvolvida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A apresentação foi conduzida pela professora Sônia Carvalho Ribeiro, representante do Comitê Técnico da UFMG, e contou com a presença de Guilherme Campos, Secretário de Política Agrícola (SPA/Mapa), de Sílvio Porto, diretor de Política Agrícola e Informações da Conab, de José Maria dos Anjos, diretor de comercialização do Mapa e Janaína Macedo, coordenador-geral do Café do Mapa. O presidente do CNC, Silas Brasileiro, representou a entidade. Além do CNC, também estiveram presentes representantes da iniciativa privada que integram o Conselho Deliberativo

da Política do Café (CDPC), o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – Cecafé; a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA; a Associação Brasileira de Cafés Torrado e Moído – ABIC; a Associação Brasileira de Cafés Solúvel – ABICS.

A nova plataforma, que utiliza o acesso via gov.br, é gratuita e tem como objetivo oferecer às cooperativas, produtores e traders, uma alternativa prática e segura para atender às exigências da EUDR, consolidando dados georreferenciados e assegurando a conformidade ambiental das exportações de café brasileiro à União Europeia. A ferramenta será disponibilizada em breve e representa mais uma alternativa tecnológica e inclusiva para a cafeicultura nacional.

“A Conab e o MAPA têm se mostrado incansáveis na busca por soluções acessíveis, modernas e que estejam ao alcance de toda a cadeia produtiva. O CNC reconhece o empenho técnico e institucional dessas entidades, que têm

trabalhado com seriedade e transparência para garantir que o Brasil esteja preparado para atender às exigências internacionais, sem onerar os produtores e cooperativas”, destacou Silas Brasileiro, presidente do CNC.

O CNC acompanha e apoia desde o início o processo de aperfeiçoamento do levantamento de safras e mapeamento do parque cafeeiro, além de demandar à Conab, junto com os demais membros do setor produtivo, de uma plataforma que atendessem os requisitos para exportação de café para UE.

Compromisso e reconhecimento

O Conselho Nacional do Café apoia integralmente o projeto e reconhece o esforço conjunto do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em construir soluções públicas, acessíveis e seguras, que beneficiam diretamente produtores, cooperativas e o Brasil como líder mundial na produção sustentável de café.

“O governo federal tem se mostrado sensível e atuante, investindo em inovação, tecnologia e inteligência de dados para que o produtor brasileiro não seja penalizado por legislações externas, mas, ao contrário, se fortaleça. O CNC enaltece o trabalho conduzido pela Conab, pelo diretor Sílvio Porto e por toda a equipe técnica, que, ao lado do MAPA, têm dado passos concretos na modernização da cafeicultura nacional”, concluiu Silas Brasileiro.

CNC destacou os avanços tecnológicos apresentados pela Conab, que incluem uma nova plataforma voltada ao atendimento das exigências do EUDR e uma solução atualizada de mapeamento e levantamento do parque cafeeiro, desenvolvida em parceria com a UFMG



Seus sonhos merecem uma **parceira** que caminha ao seu lado. Aqui você encontra as **soluções certas** para seguir em frente.

SicoobCard

Crédito

Investimentos

Consórcios

Previdência

Sicoob Tag



Scaneie o QR CODE e entre no nosso canal do WhatsApp para ficar por dentro de tudo.



Reforma tributária no agronegócio: o que muda no campo

Por: Alberto Spirlandeli – Advogado, Contabilista, Empresário e Produtor Rural



Como parte de um estudo preliminar acerca dos impactos da Reforma Tributária no setor rural, destaca-se que a recém-promulgada Lei Complementar nº 214/2025 regulamentou a criação de três novos tributos que passam a incidir de forma direta e relevante sobre as atividades do agronegócio. Entre eles, ganham especial relevância o IBS e a CBS, que representam uma das alterações estruturais mais significativas do novo modelo tributário. IBS – Imposto sobre Bens e Serviços (estadual e municipal); CBS – Contribuição sobre Bens e Serviços (federal); Imposto Seletivo (IS) – para produtos prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

A lei define quem é contribuinte, quando nasce a obrigação tributária e quais benefícios e regimes especiais se aplicam ao produtor rural.

Quem é considerado produtor rural

A lei abrange pessoas físicas e jurídicas que atuam em atividades agropecuárias, aquícolas, pesqueiras, extrativas vegetais e agroindustriais primárias.

1. Quando o produtor rural é contribuinte

A regra central está no art. 164 e 165 da LC 214/2025:

Produtor com receita anual até R\$ 3,6 milhões NÃO é contribuinte de IBS e CBS.

Ele pode, contudo, optar voluntariamente pela condição de contribuinte (art. 165).

Quando a receita ultrapassar o limite legal, a obrigatoriedade de contribuição passa a valer a partir do segundo mês subsequente ao da apuração do excesso (art. 167). Caso o excesso seja superior a 20%, a obrigatoriedade se estende por todo o ano-calendário seguinte.

2. Efeitos práticos do enquadramento

Produtor não contribuinte (até R\$ 3,6 milhões)

- Não recolhe IBS/CBS.
- Cumpre algumas obrigações, como emissão de documento fiscal.
- Beneficia-se de alíquota zero para produtos in natura.
- Tem diferimento na compra de insumos agropecuários.

Produtor contribuinte (acima de R\$ 3,6 milhões)

- Deve inscrever-se nos cadastros do IBS e CBS.
- Recolhe o tributo sobre suas vendas (exceto exportações).
- Pode se creditar do IBS/CBS pago em insumos.
- Produtos agropecuários in natura têm redução de 60% da alíquota.
- Fica sujeito à escrituração digital e às demais obrigações fiscais.

3. Por que o produtor precisa entender essas regras

A Reforma Tributária inaugura uma nova lógica de tributação no campo. Embora o novo modelo traga avanços relevantes e estabeleça uma fase de transição gradual, permanecem diversos pontos que exigem análise mais aprofundada — sobretudo no que se refere à aplicação prática das regras, aos limites dos benefícios instituídos e às particularidades próprias das cadeias produtivas do agronegócio.

Nesse cenário, compreender o enquadramento correto torna-se essencial: reduz riscos fiscais, orienta decisões estratégicas e contribui para um planejamento mais eficiente no campo.

ATIVE O EFEITO PROLONGADO DE

JOINER®

E **DELETE** A BROCA
E AS PRINCIPAIS
PRAGAS DO CAFÉ.



SAIBA MAIS



JOINER®. CONTROLE SEM PRECEDENTES.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO. CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

 **Joiner®**
PLINAZOLIN® technology

syngenta.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Confinamento bovino: vantagens, mercado atual e perspectivas para quem deseja investir

Por: José Roberto Stefens Silva / Veterinário Cocapec



A pecuária de corte brasileira passa por constantes transformações, impulsionada pelo avanço tecnológico, pela busca por maior eficiência e pelas exigências crescentes do mercado consumidor. Dentro desse cenário, o confinamento bovino tem se destacado como uma das estratégias mais eficientes para garantir produtividade elevada em áreas menores, reduzir o tempo de abate e assegurar um padrão de carcaça cada vez mais valorizado pelos frigoríficos.

O que é o confinamento e como funciona

O confinamento bovino consiste em manter os animais em instalações específicas, onde recebem rações balanceadas, água limpa à vontade e manejo diário. Nesse sistema, o bovino não precisa buscar alimento em grandes áreas de pastagem — tudo é fornecido de forma controlada, permitindo um ganho de peso mais rápido e uniforme.

O modelo tradicional envolve cochos, áreas de descanso, manejo sanitário rigoroso e acesso constante à água. Já os sistemas mais modernos utilizam dieta de alto grão, trato mecanizado, silos para armazenagem e acompanhamento nutricional preciso, garantindo conversão alimentar superior.

Vantagens do Confinamento

O confinamento oferece uma série de benefícios, principalmente quando comparado ao manejo exclusivo a pasto:

Aceleração do ganho de peso

Animais confinados podem alcançar ganhos diários superiores a 1,5 a 2 kg/dia, encurtando significativamente o ciclo de produção.

Padrão de carcaça mais uniforme

Como a dieta é controlada, o produtor consegue entregar ao frigorífico um lote homogêneo, com melhor acabamento e maior valorização no preço.

Melhora no uso da área

Em regiões onde a terra tem alto valor ou onde o pasto é limitado, o confinamento permite produzir muito mais arrobas por hectare.

Flexibilidade de venda

Com os animais ganhando peso rapidamente, o produtor consegue aproveitar momentos de preço favorável da arroba.

Redução da pressão sobre as pastagens

Durante o período de seca, quando o pasto perde qualidade, o confinamento preserva as áreas de pastagem e evita sua degradação.

Maior controle sanitário

O manejo é mais próximo e permite identificar problemas com rapidez, reduzindo prejuízos com doenças e parasitas. Como está o mercado de confinamento no Brasil?

O confinamento tem registrado crescimento contínuo nos últimos anos. Com a demanda por carne brasileira em alta, tanto no mercado interno quanto no externo, o setor passa a exigir:

- animais mais jovens
- carcaças de maior qualidade
- regularidade no fornecimento ao longo de todo o ano

O resultado é um aumento expressivo no número de cabeças confinadas em diferentes regiões do país, com destaque para Centro-Oeste, Sudeste e partes do Sul. A tecnologia aplicada à nutrição, o uso de dietas de alto grão, a automação no trato e o acesso a crédito rural incentivam ainda mais essa evolução.

Além disso, frigoríficos têm buscado animais padronizados para atender mercados exigentes, elevando o interesse pelo confinamento.



Vale a pena investir nesse sistema?

A resposta curta é: sim, desde que haja planejamento.

O confinamento pode ser extremamente lucrativo, mas exige:

- Estrutura mínima (currais, cochos, bebedouros e área de trato)
- Capacidade de aquisição de grãos ou ração
- Manejo nutricional bem definido
- Planejamento de compra de animais e venda futura
- Controle de custos e acompanhamento técnico

Quando todas essas etapas são seguidas, o confinamento permite:

- Aumentar a rentabilidade por ciclo
- Reduzir o período de terminação
- Garantir venda estratégica
- Melhorar a eficiência do sistema como um todo

Produtores que utilizam confinamento ou semiconfinamento tendem a ter resultados mais previsíveis e maior segurança financeira em anos de seca ou oscilação de preços do boi gordo.

O confinamento bovino representa uma alternativa moderna, eficiente e alinhada às exigências atuais do mercado. Não se trata apenas de engordar animais mais rápido, mas de entregar qualidade, aumentar produtividade e garantir competitividade.

Para o pecuarista que deseja ampliar seus resultados, otimizar o uso da propriedade e profissionalizar sua produção, o confinamento é uma estratégia sólida e com grande potencial.

Com planejamento correto, acompanhamento técnico e gestão eficiente, o investimento tende a trazer excelentes retornos ao produtor.

Tabela Comparativa: Confinamento x Semiconfinamento x Pasto

Critério	Confinamento	Semiconfinamento	Pasto (Pastejo Contínuo ou Rotacionado)
Ganho Médio Diário (GMD)	1,5 a 2,0 kg/dia (alto grão ou ração balanceada)	0,8 a 1,4 kg/dia (suplementação + pasto)	0,3 a 0,9 kg/dia (dependendo da qualidade do capim)
Tempo de Terminação	90 a 120 dias	120 a 180 dias	200 a 300+ dias
Lotação por Área	Muito alta (até milhares de animais, pouco uso de terra)	Média (reduz pressão sobre pasto)	Baixa a média (dependendo do manejo e pastagem)
Custo de Implantação	Alto (currais, cochos, maquinário, silos, trato)	Médio (cochos e suplementação)	Baixo a médio (cercas, manejo de pasto, água)
Custo Operacional	Alto (ração é o maior custo)	Médio (ração + pasto)	Baixo (pasto é a base da alimentação)
Padrão de Carcaça	Excelente, homogêneo, muito valorizado	Bom a muito bom	Variável, depende da nutrição e genética
Controle Sanitário	Muito alto	Alto	Médio
Dependência do Clima	Baixa	Média	Alta
Uso do Pasto	Não utiliza pasto na terminação	Utiliza parcialmente	Uso total
Manejo Necessário	Intenso e diário	Moderado	Baixo a moderado
Principal Vantagem	Máximo ganho em menor tempo	Equilíbrio entre custo e ganho	Baixo custo e maior sustentabilidade
Principal Desafio	Alto custo e risco de mercado	Ajuste fino de suplementação	Baixa produtividade por hectare

LOJAS COCAPEC

@cocapecaltamogiana



AS LOJAS COCAPEC ESTÃO DE PORTAS ABERTAS para atender você!

Com estacionamento
próprio e você ainda pode
dividir suas compras no cartão
de crédito e débito

Venha tomar um café conosco!

- ✓ Máquinas
- ✓ Implementos
- ✓ Ferramentas
- ✓ Pneus
- ✓ Lubrificantes
- ✓ Produtos Veterinários
- ✓ Vestuário

Horário de Funcionamento

De segunda a sexta das 07h30 às 17h30, aos sábados das 07h30 ao 11h30

• Franca • Pedregulho • Ibiraci • Claraval • Capetinga • São Tomás de Aquino • Itamogi

Retrospectiva 2025: um ano histórico para a Cocapec



40 anos da Cocapec e Ano Internacional do Cooperativismo

O ano de 2025 ficará marcado para a Cocapec como um período de conquistas, união e celebração. Além de ter sido declarado o Ano Internacional do Cooperativismo, a cooperativa comemorou quatro décadas de história, reafirmando seu papel essencial no fortalecimento da cafeicultura da Alta Mogiana e no desenvolvimento sustentável da região.

As comemorações começaram com uma série de ações especiais que celebraram o legado de quem construiu essa trajetória.



Movimento Coffee Brazil 2ª edição

A Cocapec marcou presença e apoiou a segunda edição do Movimento Coffee Brazil, realizada na fazenda do cooperado Rafael Stefani, em Ribeirão Corrente. O evento reuniu produtores, influenciadores e especialistas do setor de nomes, como Kassiane Thayna, Caio “Dr. Solo”, Gustavo Rennó, promovendo um dia repleto de troca de conhecimento, demonstrações técnicas e oportunidades de negócio. O encontro reforçou a importância da inovação e da conexão entre diferentes elos da cafeicultura.



15º Encontro de Mulheres Cocapec

Em abril, o 15º Encontro de Mulheres reuniu cooperadas, familiares e colaboradoras em Franca, celebrando o tema “Se permita florescer!”. O evento contou com palestras sobre liderança e saúde da mulher, momentos de reflexão na Roda Circular, além de um almoço especial e mostra de talentos. Mais uma vez, o encontro reforçou o protagonismo feminino e o compromisso da Cocapec em valorizar as mulheres do cooperativismo.



São Joaquim Run: Saúde, movimento e cooperativismo

A Cocapec marcou presença na 13ª edição da São Joaquim Run, idealizada pela Unimed Franca e pelo Hospital e Maternidade São Joaquim, e realizada pela Personew Eventos Esportivos. Estivemos presentes como um dos apoiadores por acreditar no poder do cooperativismo que é a intercooperação, além de realizar uma ação comemorativa aos seus 40 anos de história e auxiliar no propósito de incentivar hábitos saudáveis.



TULHA VELHA EM QUADRA

Em 2025, a Cocapec fortaleceu a marca Café Tulha Velha com uma parceria de destaque: o Sesi Franca Basquete, um dos maiores times do país.

A união levou o Tulha Velha às quadras, com presença em jogos, ações promocionais e exposição da marca, conectando o café de qualidade à energia do esporte. A parceria aproximou o Tulha Velha do público e celebrou conquistas dentro e fora das quadras.



Café em Movimento

Voltado para os caminhoneiros da região da Alta Mogiana, proporcionou um momento especial de valorização e apoio a esses profissionais essenciais para o setor cafeeiro. Além de oferecer informações relevantes para o aprimoramento de suas atividades, o encontro reconheceu a dedicação dos participantes por meio da promoção Carga Premiada.

Lançamento do programa Safra Segura

Em 2025, a Cocapec lançou o Safra Segura, a iniciativa garante mais segurança em todas as etapas da colheita, armazenagem e transporte dos cafés, assegurando que cada grão chegue ao destino com rastreabilidade e confiança.

Entre as novidades, destaca-se o Seguro Transporte Cocapec, que oferece cobertura para cafés em grão transportados das propriedades até as unidades da cooperativa, proporcionando mais tranquilidade aos produtores e motoristas.



Simcafé 2025 – A primeira edição de Baixo Carbono

A 16ª edição Simcafé 2025 entrou para a história como o primeiro evento da região a buscar certificação como Evento de Baixo Carbono, reafirmando o compromisso da Cocapec com o meio ambiente e com uma cafeicultura mais sustentável.

Como parte desse projeto, foram realizadas ações de plantio de árvores em propriedades de cooperados, compensando as emissões geradas durante o evento e fortalecendo o engajamento coletivo pela preservação ambiental.

Esse pioneirismo reflete a essência do Simcafé: unir tecnologia, conhecimento e boas práticas, criando um modelo que inspira o futuro da cafeicultura brasileira e consolida a Cocapec como referência em responsabilidade ambiental no agronegócio.

Feira da Banana de Delfinópolis

Em julho, a Cocapec participou da 7ª Feira da Banana de Delfinópolis (MG), reforçando seu compromisso com a diversificação da produção agrícola e o desenvolvimento regional.

Durante o evento, a cooperativa apresentou sua linha de produtos e serviços, com destaque para os tratores Mahindra, ideais para a cultura da banana, além da presença de parceiros como Marispan, Husqvarna, Fortgreen, Valoriza e Nitro.

O evento fortaleceu os vínculos com os produtores da região e demonstrou o empenho da Cocapec em apoiar diferentes setores do agronegócio.



Cocapec 40 anos Uma celebração de conquistas

O ponto alto de 2025 foi a celebração dos 40 anos da Cocapec no dia 12 de Julho, marcada por homenagens a ex-presidentes, fundadores, conselheiros e colaboradores, além de uma emocionante apresentação da Orquestra SENAI Franca.

Discursos inspiradores relembaram a trajetória da cooperativa e reafirmaram seu compromisso com o futuro. A exposição fotográfica "40 anos Cocapec" emocionou os presentes e se tornou itinerante, levando a história da cooperativa a outras unidades.

O evento ainda contou com a palestra de Geraldo Rufino, que trouxe uma mensagem de superação e otimismo.

Cápsula do Tempo Um presente para o futuro

Em comemoração aos 40 anos, a Cocapec criou uma Cápsula do Tempo, reunindo mensagens, objetos e lembranças de cooperados, diretores e colaboradores. O marco simbólico celebra o passado e inspira o futuro: a cápsula será reaberta em 2035, quando a cooperativa completará 50 anos.

Mais do que um gesto comemorativo, o projeto expressa o orgulho pela trajetória construída e o desejo de que as futuras gerações mantenham vivos os valores do cooperativismo.



Dia C Cooperação e bem-estar em foco

O Dia de Cooperar (Dia C) foi celebrado em conjunto com a Unimed Franca, reunindo colaboradores, cooperados e familiares no Parque dos Trabalhadores, em Franca (SP). O evento trouxe atividades esportivas, trilhas, yoga, brincadeiras e ações de saúde e bem-estar, promovendo integração e solidariedade.

Em um ano em que a ONU declarou 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas, o Dia C ganhou ainda mais significado, representando os valores centrais do movimento cooperativista: união, empatia e compromisso com a comunidade e intercooperação.



3º Feirão Negócio Fechado 2025

Em setembro, a cooperativa promoveu mais uma edição do Feirão Negócio Fechado, consolidando o evento como um importante espaço para negócios, inovação e tecnologia.

Com condições especiais, linhas de crédito diferenciadas e lançamentos como a colheitadeira TDI Duo Coffee, o evento gerou excelentes resultados e satisfação entre cooperados e parceiros.

O 3º Feirão reafirma o compromisso da Cocapec em oferecer oportunidades concretas para o fortalecimento das propriedades e da cafeicultura regional.



Dias de Campo Inovação e aprendizado no campo

Os Dias de Campo Cocapec continuaram sendo referência de aprendizado e troca de experiências. Em 2025, os eventos reuniram um número expressivo de produtores e empresas parceiras, oferecendo aos cooperados acesso direto a novas tecnologias, práticas agrícolas sustentáveis e soluções inovadoras.

Com uma programação técnica e dinâmica, os encontros reforçaram a missão da cooperativa em promover conhecimento e impulsionar o desenvolvimento da cafeicultura regional.

Valor 1000 e Revista Exame E Globo Rural

Neste ano a Cocapec foi novamente destaque em rankings nacionais que avaliam as maiores e mais sólidas empresas do país, como Valor 1000 e Revista Exame. Também avançamos no ranking das 500 Maiores do Agro Globo Rural, passando a ocupar a posição 168. Entre as cooperativas figuramos em posições de destaque: 3ª em “Evolução do Ativo”, 5ª em “Evolução da Receita Líquida” e 10ª em “Rentabilidade do PL”.

Esses reconhecimentos reforçaram a credibilidade e o compromisso da cooperativa em crescer com foco na excelência em todos os processos.

Comitês que inspiram: Café com Elas e Café do Amanhã

O Café com Elas celebrou seu primeiro ano, consolidando-se como um espaço de valorização, aprendizado e troca entre as mulheres cooperadas. O Comitê promoveu encontros que reforçaram o protagonismo feminino no campo e a importância da representatividade dentro do cooperativismo.

Já o Café do Amanhã nasceu neste ano, com o objetivo de engajar jovens produtores e fortalecer a sucessão familiar nas propriedades e na cooperativa. Com entusiasmo e novas ideias, o grupo representa o futuro da Cocapec, unindo tradição, inovação e amor pela cafeicultura.

4º Seminário Nossa Cafeicultura e Leilão Beneficente

O 4º Seminário Nossa Cafeicultura foi um dos momentos mais marcantes de 2025, reunindo cooperados, técnicos e parceiros em um encontro que celebrou o conhecimento, a excelência e a solidariedade.

Durante o evento, foram revelados os vencedores do Concurso de Qualidade Senhor Café e realizado o leilão beneficente das sacas premiadas, que entrou para a história com sacas que chegaram a R\$ 100 mil, totalizando R\$ 496 mil arrecadados com os seis lotes campeões.

A edição especial integrou as comemorações dos 40 anos da Cocapec, reforçando o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento sustentável e social. Parte do valor arrecadado foi destinada à APAE Franca, que recebeu R\$ 248 mil.





Livro 40 anos da Cocapec

Outro marco importante foi o livro comemorativo dos 40 anos da Cocapec. Após um trabalho intenso ao longo do ano, voltado ao resgate da história e da trajetória da cooperativa, a obra foi oficialmente apresentada durante o Seminário. Os cooperados e demais convidados puderam levar esse item tão especial, que carrega a história e as conquistas da Cocapec ao longo de quatro décadas. Mais do que um registro histórico, o livro simboliza o orgulho, a união e a força de uma cooperativa que segue crescendo junto com seus produtores.

SIC – Maior evento da Cafeicultura

A Cocapec marcou presença na SIC, maior evento do setor, que reúne produtores, torrefadores e profissionais de toda a cadeia cafeeira.

Neste ano, a cooperativa esteve com estande dentro do espaço do Sistema OCB, apresentando seus cafés da Alta Mogiana e reforçando o compromisso em valorizar a produção dos cooperados e ampliar conexões comerciais e institucionais.

Durante o evento, representantes da Cocapec acompanharam tendências do mercado, inovações tecnológicas.

Um dos destaques da feira foi a participação do diretor vice-presidente da Cocapec, Saulo Faleiros, que participou do processo de rebranding dos Cafés do Brasil, representando a Confederação Nacional das Cooperativas (CNC). Durante a Reunião do Departamento do Café da Sociedade Rural Brasileira, realizada na SIC, ocorreu o lançamento oficial da nova marca, momento que reuniu representantes dos principais segmentos do setor — produção, exportação, mercado interno e café solúvel.

A presença na SIC também destacou a importância de fortalecer parcerias e divulgar o trabalho dos cooperados, levando a excelência da cafeicultura regional a um público nacional e internacional.



Cocapec na Expocafé 2025

Marcamos presença na Expocafé, em Ibiraci (MG), a participação rendeu resultados 40% superiores ao ano anterior, demonstrando a confiança dos produtores na cooperativa.

A cooperativa também apoiou o Concurso de Qualidade de Café de Ibiraci, o grande vencedor foi o cooperado Zelino Simplicio da Silva, premiado pelo excelente desempenho.

2025, um marco na história

Encerrar o ano de 2025 é olhar para trás com gratidão e para o futuro com esperança.

Foram 40 anos de cooperação, inovação e conquistas, em um período reconhecido mundialmente como o Ano Internacional do Cooperativismo.

Com raízes firmes no trabalho conjunto e na confiança mútua, a cooperativa segue fortalecida, pronta para novos desafios e conquistas.

Cocapec 40 anos – uma história construída com cooperação, escrita com café e guiada por propósito.



Controle Biológico: A Nova Fronteira da Cafeicultura Sustentável

Por: Pedro Henrique dos Santos - Eng. Agrônomo e Fernando Sarreta - Eng Agrônomo



No atual cenário da cafeicultura brasileira, um dos maiores desafios enfrentados pelos produtores tem sido a crescente intensidade das adversidades climáticas. Episódios de frio intenso, chuvas irregulares, altas temperaturas e a redução das reservas hídricas para irrigação têm exigido das lavouras um nível cada vez maior de resiliência.

Diante desse contexto, o Departamento Técnico da Cokapec tem se dedicado a aprimorar suas pesquisas, treinamentos e recomendações, com o objetivo de oferecer aos cooperados soluções eficazes e sustentáveis. Entre os pilares essenciais para o fortalecimento da lavoura está o desenvolvimento de um sistema radicular robusto, sustentado por um solo equilibrado e biologicamente ativo, capaz de proporcionar maior resistência frente a estresses bióticos e abióticos.

Nos últimos anos, observa-se também um aumento significativo na incidência de doenças de solo, como o fusarium, e de pragas como os nematóides, que têm causado danos expressivos e perdas de produtividade em diversas propriedades. Esses desafios reforçam a necessidade de um manejo integrado e tecnificado, no qual

o controle biológico se destaca como uma das principais estratégias de inovação na cafeicultura moderna.

Tecnologias que fortalecem o solo e a planta

Para enfrentar essas adversidades, a Cokapec vem ampliando a adoção de tecnologias que incluem matéria orgânica de alta qualidade, pós organominerais, bioestimulantes e produtos biológicos. Essas ferramentas contribuem para melhorar a estrutura do solo, aumentar a atividade microbiana e promover plantas mais vigorosas e resistentes à seca e ao frio.

Essas soluções trazem benefícios diretos, como:

- Descompactação do solo;
- Desenvolvimento e expansão do sistema radicular;
- Ciclagem eficiente de nutrientes e matéria orgânica;
- Controle de nematóides e fusarium;
- Redução da incidência de doenças foliares;
- Maior retenção de água no solo;
- Melhoria na qualidade da bebida.

Controle biológico: uma ferramenta estratégica na cafeicultura

O controle biológico tem ganhado protagonismo no manejo das lavouras de café por oferecer uma alternativa eficaz, sustentável e de longo prazo no combate a pragas e doenças. A estratégia utiliza microrganismos e agentes benéficos, como fungos, bactérias e insetos, que atuam de forma natural e direcionada contra os organismos prejudiciais ao cafeeiro.

Entre as principais vantagens estão:

- Redução do uso de defensivos químicos, tornando a produção mais sustentável e com menor impacto ambiental;
- Segurança ao produtor e ao meio ambiente, com menor risco de contaminações;
- Compatibilidade com outros manejos, como adubação orgânica e nutrição equilibrada;
- Ação prolongada, com organismos que permanecem ativos no solo por mais tempo;
- Melhora da saúde geral do solo, graças à competição natural com patógenos;
- Eficiência comprovada no controle de nematóides e doenças de raiz.

Fungos e bactérias como *Trichoderma*, *Bacillus*, *Beauveria bassiana* e *Metarhizium anisopliae* já fazem parte da rotina de muitos produtores da Alta Mogiana, auxiliando no combate a pragas e doenças e fortalecendo o sistema radicular, que é a base da longevidade e produtividade da lavoura.

Um caminho para o futuro

O Departamento Técnico da Cocapec acredita que o futuro da cafeicultura passa pela integração harmoniosa entre o manejo químico e o biológico, criando sistemas mais resilientes, produtivos e sustentáveis. A adoção dessas tecnologias representa um avanço significativo para os produtores da região, agregando valor, qualidade e segurança à produção de café.

Através de orientação técnica especializada e do acesso a insumos inovadores, a Cocapec reforça seu compromisso em promover uma cafeicultura moderna, eficiente e preparada para os desafios do clima e do mercado.



Sistema radicular com alta pressão de nematóides e fusarium



Sistema radicular saudável



Uso de mix de cobertura é cada vez mais crescente em nossa região

Pequena máquina, grandes sonhos: como os drones estão moldando o futuro da agricultura

Por: Blog BASF Agriculture (agriculture.basf.com). Texto traduzido e adaptado.



Das íngremes plantações de arroz da China às vastas lavouras brasileiras, os drones já não são apenas novidades tecnológicas ou soluções emergenciais para entregar medicamentos em locais remotos. Hoje, eles estão transformando o campo e se tornam aliados fundamentais no desafio de produzir mais com sustentabilidade. Mas afinal: vão substituir tratores e colheitadeiras ou trabalhar ao lado delas? A resposta é clara: o futuro não é de disputa, mas de parceria.

Pequenos, ágeis e inteligentes, os drones chegam aonde as máquinas tradicionais não alcançam. Enquanto os tratores dominam grandes áreas uniformes, os drones se destacam em encostas, terraços alagados e áreas fragmentadas, utilizando câmeras de alta tecnologia, sensores e pulverização de precisão. Além disso, ajudam a reduzir a dependência de mão de obra em tarefas pesadas e de difícil acesso.

Mais que menores, mais inteligentes

Os drones não são apenas uma versão compacta de máquinas agrícolas: eles ampliam as possibilidades no campo. Permitem pulverizar culturas altas, como cana-de-açúcar, milho e frutíferas, além de mapear lavouras para identificar pragas, doenças e ervas daninhas.

“No campo, vemos cada vez mais agricultores adotando tecnologias como drones, porque os resultados são concretos”, destaca Konstantin Kretschun, Diretor Global da BASF Digital Farming. “Dados mostram que a combinação entre tradição e tecnologia ajuda a recuperar a lucratividade em um setor de margens apertadas.”

Além de utilizar menos água por hectare em comparação a pulverizadores costais e sistemas acoplados a tratores, os drones reduzem esforços físicos e são mais acessíveis para pequenos e médios produtores.

Adoção em ritmo global

Os drones agrícolas já são aplicados em pulverização, distribuição de sementes e fertilizantes, além do monitoramento aéreo das lavouras. A escolha do modelo varia de acordo com as necessidades e regulamentações locais.

Na Ásia, especialmente na China, eles já fazem parte do cotidiano agrícola, representando mais de 30% da pulverização de defensivos. Na América do Sul, países como Brasil, Argentina e Colômbia avançam rapidamente na adoção, tanto em pequenas culturas quanto em grandes lavouras, onde os drones auxiliam no mapeamento e na tomada de decisões.

De acordo com a Fortune Business Insights, o mercado global de drones agrícolas movimentou 4,98 bilhões de dólares em 2023 e deve alcançar 23,78 bilhões até 2032.

Parceria no campo

O futuro da agricultura mostra que drones e máquinas tradicionais devem caminhar juntos. Os tratores continuarão essenciais para grandes extensões, enquanto os drones complementam com sua visão panorâmica e precisão.

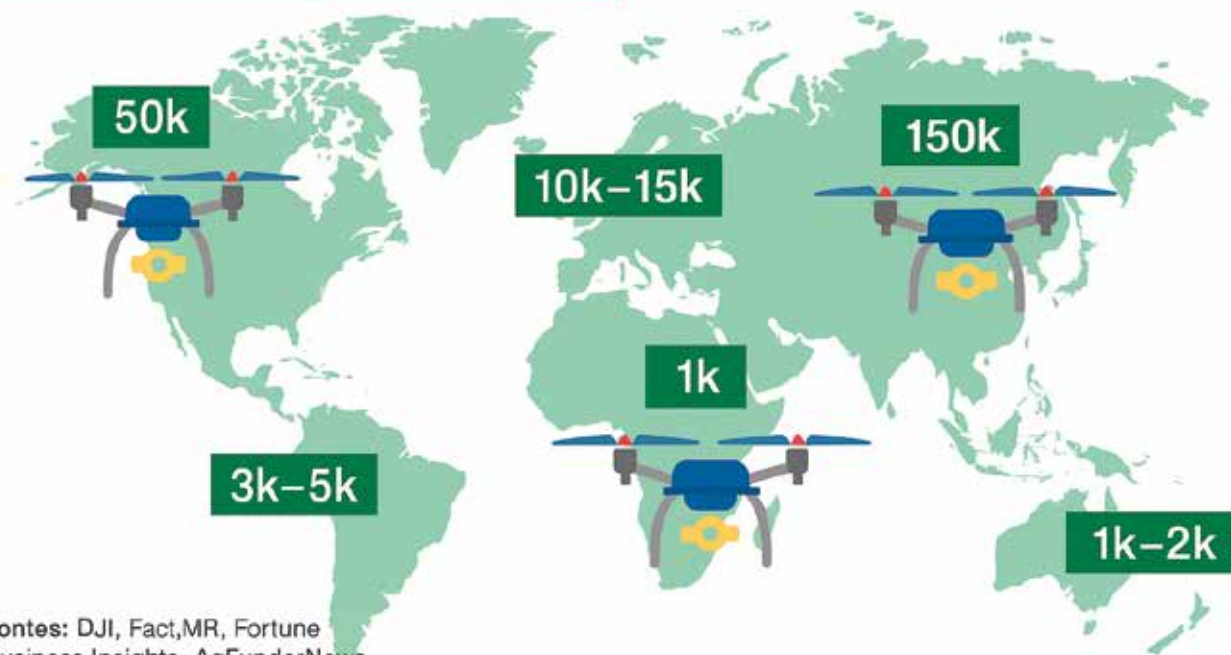
“É um belo exemplo de cooperação: drones escaneiam a lavoura, produzem mapas detalhados e os tratores ajustam suas pulverizações, reduzindo insumos e aumentando a sustentabilidade”, explica Pablo Provera, Gerente Sênior de Excelência Digital da BASF Digital Farming, na Argentina. “Com o mapeamento aéreo, os agricultores podem otimizar em mais de 60% o uso de recursos no controle de plantas daninhas em áreas de pousio.”

Com a rápida evolução da detecção digital de pragas e ervas daninhas, o futuro reserva não apenas mais drones, mas também drones mais inteligentes – prontos para trabalhar lado a lado com a força tradicional da agricultura.

Visão Cocapec

Para Jean Barros, Gestor de Máquinas da Cocapec, essa evolução tecnológica representa um avanço importante para o cooperado: “A Cocapec está preparada para o futuro. Recentemente incluímos a XAG em nosso portfólio de máquinas, reforçando nosso compromisso com soluções modernas e de alto desempenho. Os drones da marca oferecem aplicação precisa, economia de insumos e mais autonomia ao produtor. Nosso foco é levar ao campo tecnologias que realmente transformem a rotina e aumentem a produtividade, sempre com sustentabilidade e segurança.”

Drones estimados em uso na agricultura por continente (2023/2024)



Fontes: DJI, Fact,MR, Fortune Business Insights, AgFunderNews (2023--2024), adaptado



Projeto Raízes impulsiona reflorestamento na região e Cocapec conquista Selo de Baixo Carbono

A Cocapec deu mais um passo decisivo em direção a uma produção cafeeira sustentável e alinhada às melhores práticas ambientais. Em novembro, a cooperativa realizou mais uma grande ação do Projeto Raízes, com o plantio de 1.400 mudas de árvores nativas em áreas estratégicas da região, fortalecendo o compromisso da cooperativa e de seus cooperados com a conservação do meio ambiente e a recuperação de ecossistemas afetados.

A ação de plantio está diretamente ligada ao Simcafé 2025, feira realizada em março, que neste ano alcançou um marco histórico ao ser conduzida, pela primeira vez, sob o conceito de Baixo Carbono. Durante o evento, todas as emissões geradas — desde a montagem até o encerramento — foram mensuradas pela Consultoria Folha de Louro – ESG e Crédito de Carbono, garantindo rigor técnico e transparência no processo. Com o reflorestamento promovido pelo Projeto Raízes, a Cocapec conclui de maneira efetiva o ciclo de compensação dessas emissões, demonstrando que a sustentabilidade não é apenas uma iniciativa pontual, mas parte da essência cooperativista que orienta cada passo da instituição.

As áreas escolhidas para receber as mudas foram definidas com base em análises do setor de georreferenciamento da cooperativa, que identificou os impactos da forte seca e dos incêndios ocorridos em 2024. Somente na Alta Mogiana, aproximadamente 5.000 hectares de vegetação foram atingidos pelo fogo, deixando um rastro significativo de degradação ambiental. Ao priorizar locais como Pedregulho e municípios próximos, a Cocapec reafirma seu compromisso com a recuperação de áreas fragilizadas e com o fortalecimento dos serviços ecossistêmicos que sustentam a cafeicultura regional.

O plantio das mudas contou com a participação ativa dos colaboradores da cooperativa, reforçando o espírito cooperativista que move a instituição e mostrando, na prática, que cada pessoa tem papel fundamental na construção de um futuro mais verde e equilibrado. A união de esforços entre a equipe técnica, colaboradores e cooperados fortalece a identidade da Cocapec como uma cooperativa que faz da sustentabilidade um valor diário.



Como resultado desse trabalho conjunto, cuidadoso e responsável, a Cocapec conquistou o Selo de Baixo Carbono, certificação que reconhece organizações comprometidas com a redução e compensação de emissões. Esse reconhecimento posiciona a cooperativa entre as referências nacionais em sustentabilidade dentro do setor cafeeiro, reforçando que iniciativas ambientais podem caminhar lado a lado com inovação, eficiência e produtividade.

A Cocapec agradece especialmente aos cooperados Paulo Eduardo Aurélio Bettarello, Sebastião José Ismael e Zelinda Torres e família, pela parceria e receptividade ao abrirem suas propriedades para a realização dos plantios. A união entre cooperativa, cooperados e colaboradores é o que torna possível transformar ações ambientais em resultados concretos para toda a região.



Energia que vem do sol: a virada sustentável da Cocapec



A

Cooperativa aposta em geração fotovoltaica e colhe economia, eficiência e compromisso ambiental

A Cocapec está vivendo um novo capítulo na sua história. O sol, que sempre foi aliado na produção de cafés de excelência, agora também ilumina o caminho da sustentabilidade energética.

Nos últimos meses, a cooperativa avançou de forma estratégica na implantação de usinas fotovoltaicas próprias, distribuídas entre seus núcleos regionais, com o objetivo de reduzir custos, reforçar o compromisso ambiental e trazer mais autonomia ao consumo de energia elétrica.

A energia solar que move a Cocapec

As usinas foram instaladas em sete localidades estratégicas: Cristais Paulista, Pedregulho, Ibiraci, Franca (Matriz), Claraval, São Tomás de Aquino e Capetinga.

Cada sistema foi projetado considerando a melhor incidência solar, o dimensionamento técnico adequado e a eficiência no longo prazo. Sustentabilidade e economia na mesma direção

A iniciativa representa muito mais que uma economia na conta de energia.

Cada quilowatt gerado pelas usinas fotovoltaicas evita emissões de gases de efeito estufa e reduz a dependência da rede elétrica, trazendo mais estabilidade e previsibilidade financeira.

Núcleo	Potência Instalada (kWp)	Geração Anual Prevista (kWh/ano)	*Equivalente a residências/ano
Cristais Paulista	110	170.488	89
Pedregulho	110	170.550	89
Ibiraci	110	173.520	90
Franca (Matriz)	112,18	176.973	92
Claraval	53,9	84.155	44
São Tomás de Aquino	34,1	53.947	28
Capetinga	44	63.850	33
Total Cocapec	574.18 kWp	893.483 kWh/ano	≈ 465 casas abastecidas
<i>*Equivalência estimada com base em consumo médio residencial de 160 kWh/mês (fonte: ANEEL/BEN 2024).</i>			
Em números: são cerca de 890 MWh/ano de energia limpa — o equivalente ao consumo de quase 470 residências por ano.			

“É um investimento que se paga com o tempo, mas que já começa a render frutos ambientais e econômicos desde o primeiro dia de operação”, explica a equipe técnica responsável pela implantação.

Além da sustentabilidade ambiental, a geração própria cria um legado econômico de longo prazo, fortalecendo a competitividade dos cooperados e tornando a Cocapec referência na região de atuação.

Bastidores técnicos

A implantação das usinas seguiu um padrão rigoroso de qualidade e segurança.

Todos os projetos obedeceram às normas da ABNT NBR 5410, NBR 16690, e às boas práticas de SPDA, aterramento e proteção CC/CA.

Os sistemas contam com inversores de última geração, monitoramento remoto em tempo real e planos de operação e manutenção preventiva, garantindo alta performance e longevidade dos equipamentos.

Energia limpa, café sustentável.

A Cocapec reafirma seu compromisso de olhar para o futuro com a mesma dedicação que sempre teve com o café, cuidando da terra, valorizando o cooperado e acreditando que o melhor ainda está por vir.



Relação de Troca de Café

Valores referente ao mês de Novembro de 2025

Produtos	Unid.	Preço unitário SP	Preço unitário MG	Relação de Troca SP	Relação de Troca MG
Sulfato de Amônio	T	R\$ 1.900,00	R\$ 1.950,00	1,46	1,50
Ureia	T	R\$ 2.900,00	R\$ 3.000,00	2,23	2,31
Super Simples Gr	T	R\$ 1.750,00	R\$ 1.950,00	1,35	1,50
Adubo 21,00,21	T	R\$ 2.410,00	R\$ 2.507,00	1,85	1,93
Nitrato de Amônio	T	R\$ 2.200,00	R\$ 2.300,00	1,69	1,77

Custo (R\$/ha) por Produto

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R\$/ha)
ABAMECTIN 72	0,25	R\$ 111,20	R\$ 27,80
ACTARA WG	1	R\$ 205,00	R\$ 205,00
ALION SC 500	0,15	R\$ 2.336,00	R\$ 350,40
ALLY 60 XP	0,01	R\$ 985,00	R\$ 9,85
ALTACOR 35 WG	0,09	R\$ 1.245,00	R\$ 112,05
ALTO 100	0,7	R\$ 95,00	R\$ 66,50
ASSIST	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
AUREO	2	R\$ 23,00	R\$ 46,00
AURORA 400 CE	0,1	R\$ 705,00	R\$ 70,50
CANTUS	0,15	R\$ 500,00	R\$ 75,00
CERCOBIN 875 wg	1	R\$ 65,00	R\$ 65,00
CLETODIM NORTOX	0,6	R\$ 81,00	R\$ 48,60
CLORIMURON NORTOX	0,1	R\$ 104,00	R\$ 10,40
COMET	0,7	R\$ 167,00	R\$ 116,90
CUPROZEB	2,25	R\$ 52,00	R\$ 117,00
CURYON	0,8	R\$ 139,00	R\$ 111,20
DANIMEN 300	0,3	R\$ 137,20	R\$ 41,16
DITHANE	4,5	R\$ 27,00	R\$ 121,50
ENVIDOR	0,3	R\$ 390,00	R\$ 117,00
ETHREL	0,8	R\$ 212,00	R\$ 169,60
FASTAC	0,22	R\$ 65,00	R\$ 14,30
FLUMYZIN 500 SC	0,1	R\$ 441,00	R\$ 44,10
GALIGAN	4	R\$ 140,00	R\$ 560,00
GOAL	4	R\$ 140,00	R\$ 560,00
IHAROL GOLD	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
IMPACT 125 SC	5	R\$ 45,00	R\$ 225,00

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R\$/ha)
KARATE ZEON	0,1	R\$ 125,00	R\$ 12,50
KASUMIN	1,5	R\$ 85,00	R\$ 127,50
KLORPAN	1,5	R\$ 42,30	R\$ 63,45
MANZATE WP	4,5	R\$ 26,00	R\$ 117,00
METILTIOFAN	1	R\$ 55,00	R\$ 55,00
NOMOLT	0,25	R\$ 193,00	R\$ 48,25
NUFURON	0,01	R\$ 540,00	R\$ 5,40
OPERA	1,5	R\$ 78,00	R\$ 117,00
FUJIMITE - FRASCO 1 LI	1,5	R\$ 87,50	R\$ 131,25
POQUER	0,6	R\$ 52,00	R\$ 31,20
PRATICO	2,5	R\$ 105,00	R\$ 262,50
PREMIER PLUS SC 425	3	R\$ 125,00	R\$ 375,00
PREMIER WG	1	R\$ 211,00	R\$ 211,00
PRIORI XTRA	0,5	R\$ 156,00	R\$ 78,00
REDSHIELD	1,3	R\$ 95,00	R\$ 123,50
RIMON	0,3	R\$ 172,05	R\$ 51,62
ROUNDUP MAIS 480	2,3	R\$ 35,00	R\$ 80,50
ROUNDUP WG	3	R\$ 42,00	R\$ 126,00
SELECT	0,4	R\$ 85,60	R\$ 34,24
TALENTO	0,015	R\$ 3.000,00	R\$ 45,00
TENAZ	2,5	R\$ 79,00	R\$ 197,50
TUTOR	1,5	R\$ 76,00	R\$ 114,00
VERDADERO WG	1	R\$ 328,00	R\$ 328,00
VERTIMEC 84	0,1	R\$ 132,00	R\$ 13,20
ZAPP QI	3	R\$ 26,00	R\$ 78,00

*As informações dos produtos são apenas para conhecimento dos cooperados produtor, não tendo caráter de recomendação. Para isso, consulte sempre seu engenheiro agrônomo.

WHATSAPP



Veja como é fácil:

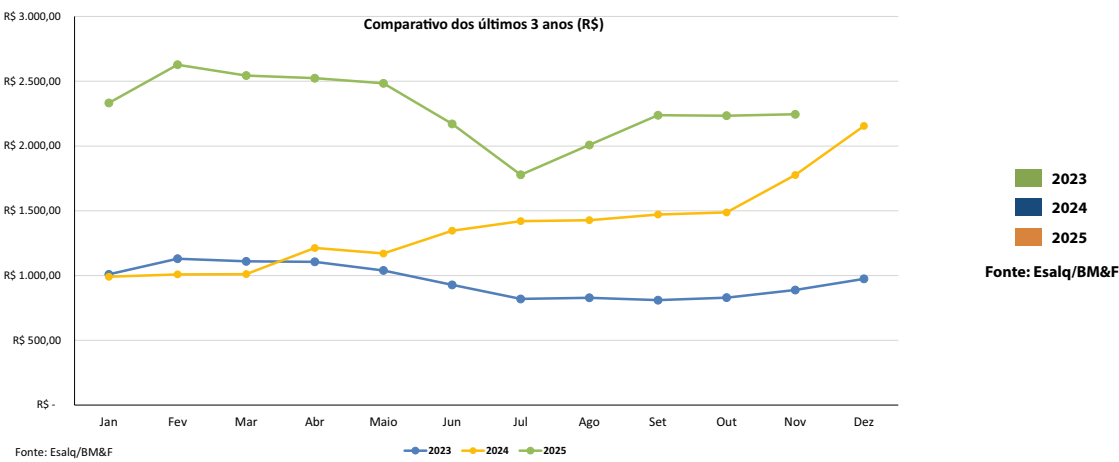
Adicione em seus contatos o número:
(16) 99649-8357

Receba diariamente informações sobre
 cotação de café, oportunidades comerciais,
 ações, eventos da cooperativa e muito mais.

- Envie uma mensagem com seu nome completo e matrícula
- Aguarde a confirmação de cadastramento
- Pronto. A partir de agora você será o produtor mais bem informado da Alta Mogiana.

Faça parte do WhatsApp Oficial da Cocapec

Média Mensal do Preço do Café Arábica - Comparativo dos últimos 3 anos (R\$)



Média mensal do preço de Café Arábica* índice Esalq/BM&F				
	2024		2025	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	990,64	201,52	2332,87	388,16
Fevereiro	1008,88	203,34	2627,79	455,87
Março	1010,87	203,14	2544	443,15
Abril	1212,75	236,60	2523,93	437,29
Maio	1169,89	227,96	2484,29	438,1
Junho	1345,87	250,68	2170,86	390,47
Julho	1419,72	256,06	1777,88	321,56
Agosto	1427,41	257,54	2008,12	368,85
Setembro	1.471,12	265,43	2008,12	416,87
Outubro	1.487,08	265	2334	414,68
Novembro	1.776,55	305,73	2245,15	420,56
Dezembro	2.154,89	353,49		
MÉDIA ANUAL	1372,97	252,21	2784,11	499,51
*Saca de 60 kg Líquido, bica corrida, tipo 6, bebida dura para melhor				

Média mensal do preço* de Milho				
	2024		2025	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	65,83	13,39	74,17	12,34
Fevereiro	62,58	12,61	80,76	14
Março	62,85	12,63	89,11	15,52
Abril	59,71	11,66	83,66	14,48
Maio	58,9	11,48	73,3	12,92
Junho	57,95	10,79	68,21	12,29
Julho	57,22	10,32	63,63	11,51
Agosto	59,44	10,72	63,86	11,72
Setembro	62,51	11,28	64,77	12,06
Outubro	68,41	12,19	65,34	12,13
Novembro	73,68	12,7	67,53	12,65
Dezembro	72,92	11,96		
MÉDIA ANUAL	63,50	11,81	88,26	15,74
Fonte: Índice Esalq/BM&F				

Índices pluviométricos* - Últimos 3 anos													
FRANCA / SP	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2023	469,5	264	251	243	34,47	5,5	14,04	149,1	46,95	127,03	118,2	73,83	1796,62
2024	251,37	177,2	153,7	29,64	23	0	0	2,55	0	233,08	245,54	352,52	1468,6
2025	373,82	82,49	102	102	0	31	5,61	0	43,66	89,83	151,91		982,32
Média Mensal	364,9	174,6	168,9	124,9	19,2	12,2	6,6	50,6	30,2	150,0	171,9	142,1	
CAPETINGA / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2023	632	221	120	88	19	5	0	33	12	257	270	169	1826
2024	143	163	120	10	23	0	0	0	10	121	209	254	1053
2025	210	75	163,5	160	0	31	3	19	76	109	220		1066,5
Média Mensal	328,3	153,0	134,5	86,0	14,0	12,0	1,0	17,3	32,7	162,3	233,0	141,0	
IBIRACI / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2023	151	275	249	184	25	3	8	36	101	230	137	174	1573
2024	184	221	420	55	6	0	0	0	47	364	319	542	2158
2025	336	111	102	103	12	29	3	32	76	142	194		1140
Média Mensal	223,7	202,3	257,0	114,0	14,3	10,7	3,7	22,7	74,7	245,3	216,7	238,7	

*(Dados em milímetros obtidos na Cocapec Matriz (Franca/SP), Núcleo Cocapec Capetinga/MG e no Sítio Santo Elias em Ibiraci/MG)

CURTAS

Senhor Café e o protagonismo de Franca na Feira do Empreendedor



A Cocapec marcou presença na 14ª Feira do Empreendedor, realizada pelo SEBRAE no São Paulo Expo, integrando o estande da Prefeitura de Franca. No espaço “Conheça Franca”, o público conheceu o que faz da cidade um orgulho: café, basquete, sapato, turismo e os selos que projetam Franca nacionalmente.

No evento, a cooperativa apresentou o “Senhor Café”, promovendo os cafés da região da Alta Mogiana e aproximando o público da produção local, reforçando a excelência da nossa cafeicultura.

A feira contou com palestras e exposições sobre vários temas, como: inovação, marketing, gestão financeira, ESG e comportamento empreendedor, reunindo empresários e empreendedores de toda a região.

Para a secretária de Inovação e Desenvolvimento, Lucimara Prado, a participação de Franca e da Cocapec foi uma oportunidade de mostrar o potencial da cidade e valorizar seus empreendedores, fortalecendo a economia local e projetando a cidade nacionalmente.

Destaque no 1º Festival de Café de Itamogi

A Cocapec teve participação ativa no 1º Festival de Café de Itamogi, um evento que celebrou a produção local e aproximou produtores e consumidores. Com um estande completo, a cooperativa ofereceu atendimento especializado, vendedor no local e cotação do café em tempo real.

A cooperada de Itamogi Dalila, vencedora do Concurso Qualidade Senhor Café 2024 deixou seu depoimento:

“Muitas pessoas passaram a conhecer a cooperativa e seus benefícios. Aqui na região ainda há pouco conhecimento sobre o quanto ela ajuda quem produz. Por isso é tão importante estar presente nesses eventos.”



SEJA BEM-VINDO
SIMCAFÉ

VEM AÍ

SIMCAFÉ 2026

O maior evento de difusão da cafeicultura da região

17ª edição

DE 17 A 19/03

**OPORTUNIDADES ESPECIAIS EM
INSUMOS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

LOCAL: ESPAÇO VILLA EVENTOS

Rod. Ronan Rocha km29 Sentido Franca - Patrocínio Paulista



Realização:



COCAPEC

O melhor café está aqui

Neste fim de ano
celebramos nossas histórias,
sonhos e frutos de 40 anos.

Que o novo ano traga uma
nova safra de conquistas,
guiada por cuidado, união e
esperança!

Boas Festas

2023

